

## II Taça InterClubes 2017

SÉRGIO CAMPOS faz a dobradinha

Após sagrar-se vencedor absoluto da XV edição do Interclubes, arrancou em Bragança, dia 30 de Agosto, para a conquista da II edição da respectiva Taça, após desempate no final dos 75 pratos através de shot off com João Paulo Videira, 2º classificado no campeonato e vencedor da primeira edição disputada em 2016.

Numa prova a eliminar, face às restrições regulamentares derivadas da infra-estrutura existente, entenda-se campo de tiro, pois o Clube de Caça e Pesca de Bragança, ao contrário de outros clubes participantes no Interclubes, apenas dispõe de um único campo de tiro, após os primeiros 25 pratos ambos conseguiram o pleno. Apurados os melhores 36 atiradores para a 2ª série de 25 pratos, ganharam o direito a estar na final com 49 acertos em 50, pois os resultados são cumulativos.

Na final, onde Bragança pelo 2º ano colocou 2 atiradores em 6, a Póvoa de Lanhoso fez-se também representar pelo mesmo número, completando os 6 finalistas que ganharam o direito a disputar os 75 pratos, um atirador de Chaves e outro de Vieira do Minho. Este último, com a particularidade de já ter vencido no ano em curso o campeonato Regional Norte promovido pela entidade que tutela o Tiro aos Pratos em Portugal - Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça.

Para memória futura aqui ficam os nomes dos atiradores que pelo seu mérito disputaram a final: Sérgio Campos e Daniel Barbosa da Póvoa de Lanhoso; Paulo Videira e Antero Ferreira de Bragança; Carlos Silva de Chaves; e Pedro Barbosa por Vieira do Minho.

Após a 3ª série de 25 pratos, ou seja, no final do 75 previstos, apesar do desempenho um pouco aquém das expectativas com apenas 22 pratos partidos - a que não deve ser alheio o facto de ambos terem disputado no dia anterior a 4ª contagem do Campeonato Nacional de Tiro aos Pratos (modalidade Trap 5 a 100 pratos+25 na final para o nosso atleta) em Ovar, diga-se, uma prova de boa memória para os Bragantinos, pois Paulo Videira assegurou o 2º lugar da geral e a equipa de Bragança o lugar mais alto do pódio, o provável cansaço, mais do que a pressão, considerando a larga experiência de ambos em provas nacionais e internacionais - totalizaram ambos 71 em 75 possíveis. Um pormenor a rever no calendário do Interclubes em futuras edições, de forma a melhor salvaguardar a verdade desportiva, pois as longas deslocações e o número de pratos atirados em dias consecutivos, obrigatoriamente produzem desgaste em atletas que procuram lutar em todas as provas por lugares cimeiros, ou mesmo na selecção nacional. Assim, face ao empate que se verificava entre Sérgio

Campos e Paulo Videira foi necessário recorrer ao shot off (desempate tiro a tiro com um único cartucho) para apurar o grande vencedor, neste caso caindo o pendulo para o atirador da Póvoa de Lanhoso que assim garantiu simultaneamente para o seu Clube a organização da terceira edição da Taça Interclubes.